



## **Entomologia dos barbeiros envolvidos na transmissão da Doença de Chagas no município de Arapiraca-AL**

Emanuel Junior Pereira da SILVA<sup>1</sup>, Israel da Silva SANTOS<sup>1</sup>, José Cícero Soares NETO<sup>1</sup>,  
José Ribeiro da SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduados do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual de Alagoas UNEAL;  
email: Israeluneal@gmail.com

<sup>2</sup>Professor da Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL.

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivo estudar o perfil entomológico da Doença de Chagas no município de Arapiraca, Alagoas, no período de 2000 a 2010. O estudo foi realizado através de visitas periódicas realizadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), e a Secretária Municipal de Saúde do Município de Arapiraca-AL, durante o mês de Abril de 2012. As informações foram obtidas a partir de consultas às fichas de campo referentes ao programa de controle da Doença de Chagas do município elencado. As variáveis analisadas foram: localidades trabalhadas e número de triatomíneos capturados por localidades. Os resultados mostraram que Arapiraca ainda apresenta uma grande quantidade de triatomíneos capturados, como também áreas positivas para a presença de barbeiros, o que aumenta as chances de ocorrerem casos da doença de chagas, devido à presença anual de barbeiros nessas áreas.

**Palavras-chave:** barbeiro, chagas, Arapiraca, zoonoses

**Abstract:** the present work had as goal study the entomological profile of the wounds disease in Arapiraca-AL's Municipal district, in the period from 2000 to 2010. The study was accomplished through periodic visits to the control and zoonoses Center (CCZ), and the Municipal Secretariat of Health of the municipal district of Arapiraca-AL, during April month 2012. The information was obtained starting from consultations to the records of referring field to the control program of the Wounds Disease of the municipal district elencado. The analyzed variables were: worked places and number of triatomíneos captured by place. The results showed that Arapiraca still introduces a triatomíneos great quantity captured, as well as endemic areas for the presence of barbers, what it increases the chances of occurring cases of the Wounds Disease, due to the annual presence of barbers' nessas areas.

**KEY-WORDS:** barber, wounds, Arapiraca, zoonoses

www.ambientaleuneal.com.br

Universidade Estadual de Alagoas - ©2013 – AMBIENTALE na web.

Rua Governador Luiz Cavalcante, S/N - Alto Cruzeiro - Arapiraca - AL, 57312-270

Telefones: (82) - 3521-3019, 3539-8083, 3521-1420

E-mail: contatos@ambientaleuneal.com



## Introdução

A doença de chagas no Brasil e no mundo sempre esteve entre as doenças vetoriais mais importantes, devido ser uma preocupação na área de saúde ambiental por está intimamente relacionada com a qualidade habitacional da população rural, Como doença endêmica, os fatores associados a sua ocorrência refletem a forma como a população humana ocupa e explora o ambiente em que vive.

Questões como migrações humanas não controladas, atividades produtivas extensivas, degradação ambiental e precariedade de condições sócio-econômicas (habitação, educação, dentre outras) inserem-se nestes fatores, e, simultaneamente, da transmissão do *Trypanosoma cruzi* ao homem.

A simplificação de fauna resultante da ocupação desordenada do meio ambiente tem como consequência: 1) menor diversidade de oferta de fonte alimentar para os triatomíneos nos diferentes habitats; 2) os triatomíneos tendem a se deslocar em busca de alimento (hematofagia) de seus habitats originais onde anteriormente encontravam estes animais e se alimentavam sobre eles e que, em função da devastação ambiental desapareceram, para se alimentar sobre as espécies mais ecléticas de mamíferos em relação a ambientes que ocupem e que, portanto não só permaneceram como também se expandiram numericamente; 3) como entre as espécies de mamíferos que apresentam este ecletismo ambiental estão incluídas espécies reconhecidamente como excelentes reservatórios do *T. cruzi*, as populações do parasita também serão expandidas o que resultará um ciclo de transmissão extremamente robusto (REBELO, 2009).

Com a invasão do ambiente, o homem acidentalmente começou a fazer parte do ciclo epidemiológico da doença de chagas, devido ao processo antropomórfico do ambiente, o homem começou a mudar o ambiente e com isso o perfil da Doença de Chagas, que antes era um ciclo puramente silvestre se expandiu para os domicílios rurais e a partir de então os vetores começaram a buscar alimento e abrigo nessas novas estruturas domiciliares e Peridomiciliares. O objetivo deste trabalho foi estudar o perfil entomológico da Doença de Chagas no município de Arapiraca-AL no período de 2000 a 2010.

## Material e métodos

O estudo foi realizado no município de Arapiraca-AL (Figura 1), localizado na porção central do Estado de Alagoas a 137 km da capital, Maceió. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE (2010), Arapiraca possui área territorial de 356.179 quilômetros quadrados e população estimada em 2010 de 214.006 habitantes.



**Figura 1:** Mapa de Alagoas destacando o município de Arapiraca, onde o estudo foi realizado

O município de Arapiraca possui uma extensa área rural habitada, correspondendo a cerca de 18% da população total do município. O município referido é constituído em sua maior parte, por famílias de baixa renda morando em casas com estruturas precárias (taipa ou alvenaria sem reboco) como mostra a figura 2, ou até mesmo em casas de alvenaria com reboco, mas que apresentam na área peridomiciliar estruturas como: galinheiros, currais, pocilgas utilizadas para criação de animais de sangue quente, principais fontes alimentar dos triatomíneos, vetores da Doença de Chagas.



**Figura 3:** Captura manual de triatomíneos, fonte dados da pesquisa 2013.

Nas proximidades dessas moradias também é possível de serem encontrados entulhos de tijolos, telhas e madeira que constituem ambientes ideais para a proliferação dos triatomíneos, vetores da doença de Chagas (Freitas et al., 2005).



Foram analisados todos os registros das fichas de campo do trabalho de monitoramento dos agentes de epidemiologia do município de Arapiraca, no que diz respeito à situação da doença de Chagas, no município. Dados referentes ao período de dez anos, 2000 a 2012.

Os dados foram obtidos através de visitas periódicas realizadas ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), e a Secretária Municipal de Saúde do Município de Arapiraca, Alagoas, durante o mês de Abril de 2012. As informações foram obtidas a partir de consultas às fichas de campo referentes ao programa de controle da Doença de Chagas do município elencado. As variáveis analisadas foram: localidades trabalhadas e número de triatomíneos capturados por localidades.

A análise dos dados foi baseada, inicialmente a partir do levantamento de literatura especializada, mormente, a partir de artigos científicos que possuem como descritivos o seguinte binômio de palavras: Doença de Chagas. Para a análise quantitativa dos dados associou-se a pesquisa teórica ao levantamento documental dos dados, e para a comparação desses dados utilizou-se o Microsoft Office Word e Excel 2010.

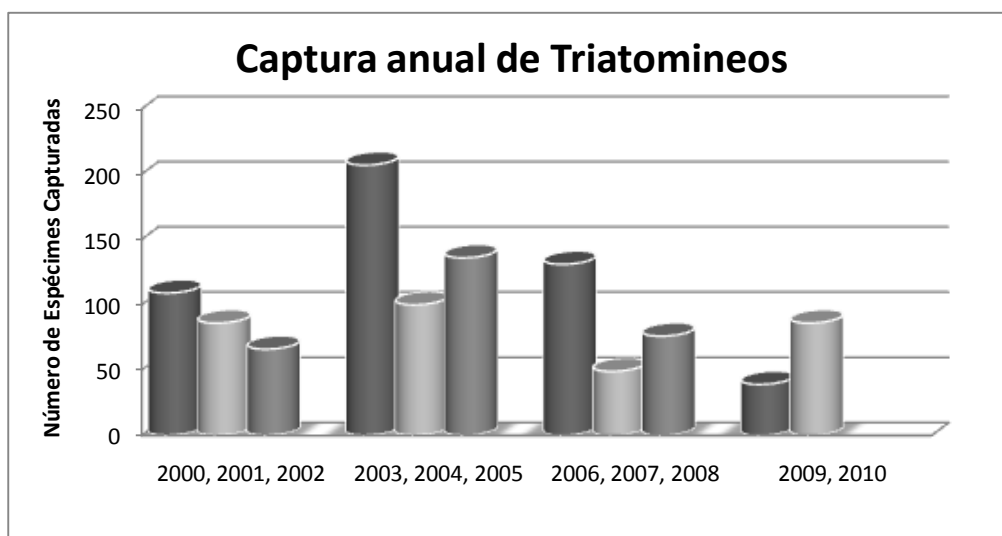
## **Resultados e discussão**

De acordo com os dados analisados durante o período de 2000 á 2010 percebe-se que Arapiraca apresenta uma boa parte da população vivendo em ambientes rurais, e ainda apresenta uma alta taxa de triatomíneos capturados, sendo que existem quatro espécies de barbeiros predominantes no município de Arapiraca-AL que são: *Pseudomaculata*, *panstrongylus megistus*, *Panstrongylus lutzi* e *a Tibiamaculata*, (SANTOS, et al., 2012), o que é muito preocupante, visto que, as chances de ocorrer uma infecção é bastante alta devido à presença anual de vetores nos domicílios pesquisados.

O estudo também mostra que Arapiraca apresenta áreas positivas para a presença anual de triatomíneos. A figura 3 mostra que o número de triatomíneos capturados anualmente ainda é grande mesmo com as ações de controle dos vetores, o que segundo os agentes de endemias do Centro de Controle e Zoonoses de Arapiraca-AL (CCZ), essa quantidade capturada é devido à intensificação e ampliação do programa de controle da Doença de Chagas no município, que ocorreram a partir do ano de 2002, onde a cobertura era de cerca de 80% com a expansão chegando até 100%, com isso houve um aumento das capturas nas comunidades do município, como também, o número de espécimes capturados.

Esses números podem ser justificados pelo fato das populações rurais receberem somente uma visita anualmente do agente de endemias, ou pelo fato das pessoas que residem nos domicílios manterem estruturas favoráveis a colonização dos barbeiros, como galinheiros, entulhos e pilhas de madeira próximas ao domicílio.

Segundo os técnicos do CCZ, centro de controle e zoonoses de Arapiraca não há registro de casos de doença de chagas no município durante o período de 2000 a 2010 dados esses que também foram confirmados através da secretaria municipal de saúde de Arapiraca.



**Figura 3:** Captura anual de triatomíneos no município de Arapiraca-al; fonte (CCZ)

## Conclusões

O estudo mostra que mesmo com as ações de controle dos triatomíneos no município realizados pelos agentes de endemias, como também as ações de prevenção, não estão sendo suficientes para controlar o aparecimento de vetores da Doença de Chagas, vale ressaltar que a população rural também tem a sua parcela de contribuição, mantendo estruturas piridomiciliares favoráveis a colonização de barbeiros como galinheiros, currais, pocilgas, entulhos de tijolos e madeira. No entanto para que os riscos da incidência de Doença de Chagas sejam diminuídos, torna-se necessário um trabalho articulado de prevenção que contemple desde a educação da população rural a respeito da erradicação dos ambientes favoráveis a proliferação dos Triatomíneos até a implantação de políticas públicas de infraestrutura rural e de melhoria de habitação popular.

## Agradecimentos

Aos gestores e técnicos do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), de Arapiraca, que nos receberam muito bem e nos forneceram todas às informações solicitadas. À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas- FAPEAL, pelo apoio financeiro a realização da pesquisa. À Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) pelo apoio logístico na realização da coleta dos dados.



## Referências

CENTRO DE CONTROLE E ZONÓSES-CCZ. **Técnicas de captura e identificação de triatomíneos**; Arapiraca: Secretaria Municipal de Saúde. 2012.

FREITAS, S. P. C.; LOROSA, E. S.; RODRIGUESA, D. C. S.; FREITAS, A L. C.; GONÇALVES, T. C. M. Fontes alimentares de *Triatoma pseudomaculata* no Estado do Ceará, Brasil. **Rev Saúde Pública**. 2005.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Populacional 2010**. Disponível em <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelaspdf/total\\_populacao\\_alagoas.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/tabelaspdf/total_populacao_alagoas.pdf)>. Acesso em abril de 2013.

**REBÊLO, J. M.M.** 1999. **Distribuição de *panstrongylus megistus* (hemiptera, reduviidae, triatominae) no estado do Maranhão Brasil**. Núcleo de patologia tropical e social. Departamento de patologia/UFMA, 1999

SANTOS; et al; 2012. **Levantamento das espécies de triatomíneos envolvidos na transmissão da doença de chagas no município de Arapiraca-AL**; publicado no VII connepi 2012. Acesso: <http://prop.ipto.edu.br/ocs/index.php/connepi/vii/paper/view/4040>